OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO
Edição Nº 5 · Maio 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em maio de 2026, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo de 72.960 postos, com resultado positivo em 22 das 27 unidades da federação. Santa Catarina encerrou o mês com saldo de −662 vagas, após quatro meses consecutivos de resultados positivos. No Sul catarinense, as três associações somaram −1.217 postos (AMREC: −196, AMESC: −267 e AMUREL: −754). As seções seguintes apresentam o desempenho por setor de atividade, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 Panorama nacional e estadual — p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 Histórico recente — p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 Associações do Sul em detalhe — p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 Detalhamento municipal — AMREC — p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 Detalhamento municipal — AMESC — p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 Detalhamento municipal — AMUREL — p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 Ficha técnica e referências — p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de maio refletiu contribuições distintas entre os grandes grupamentos de atividade econômica: Serviços apresentaram o maior resultado (+45.655) e Comércio, o menor (+40). Entre as unidades da federação, 5 encerraram o mês com saldo negativo, entre elas Santa Catarina.

BRASIL · MAIO 2026

+72.960 postos

São Paulo liderou, com +18.224 vínculos
Espírito Santo: +9.532 · Rio de Janeiro: +9.195

SANTA CATARINA · MAIO 2026

−662 postos

24ª posição nacional no mês
AMARP: +421 · AMOSC: +407 · AMVE: +303

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Serviços	+45.655
Construção	+12.096
Agropecuária	+10.205
Indústria	+4.974
Comércio	+40
Não identificado	-10

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Serviços	+892
Indústria	+112
Comércio	-100
Construção	-562
Agropecuária	-1.004

CONTEXTO

No recorte estadual, o resultado refletiu principalmente as variações negativas de Agropecuária (−1.004) e Construção (−562), parcialmente compensadas por Serviços (+892) e Indústria (+112). A distribuição completa por grupamento consta na tabela ao lado.

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

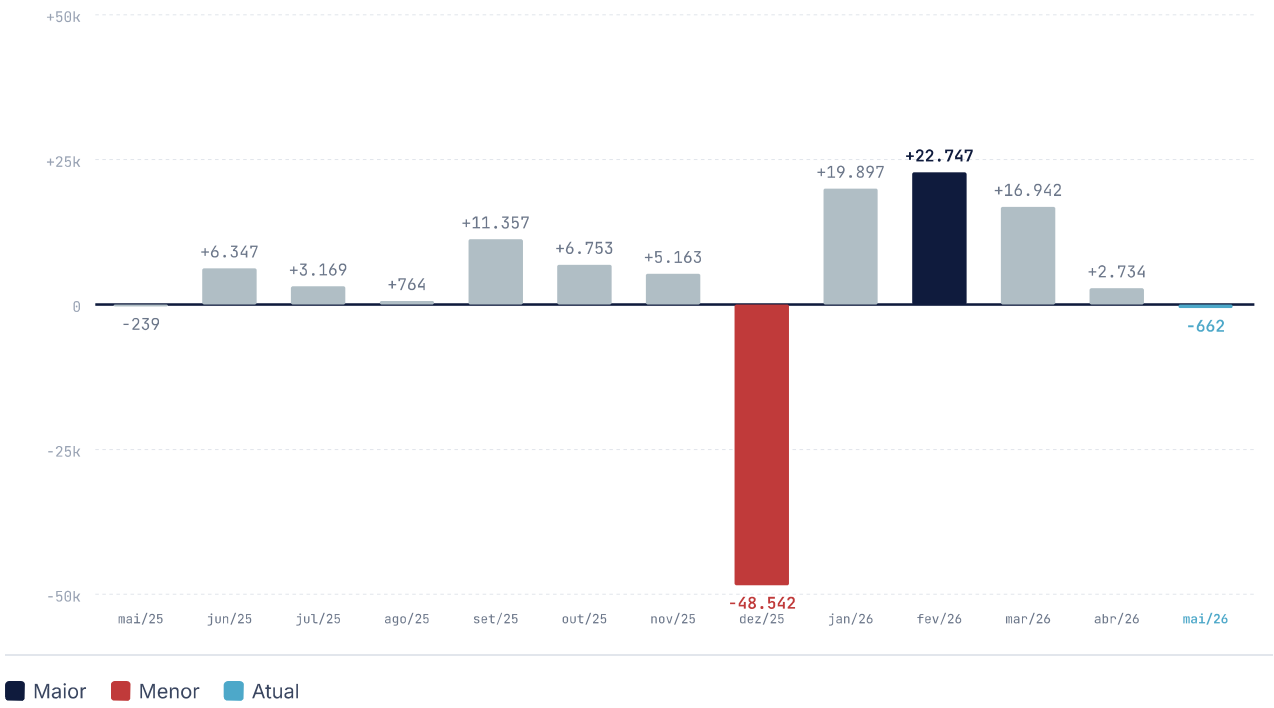
Santa Catarina em Foco

Maio registrou saldo de −662 postos em Santa Catarina, primeiro resultado negativo desde dez/25 (−48.542). A variação contrasta com os +2.734 postos de abr/26.

PICO	MÍNIMA	MAI/26
+22.747	−48.542	−662
fev/26	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · mai/25 – mai/26



LEITURA

No acumulado de janeiro a maio, Santa Catarina soma +61.658 postos formais. A média mensal da janela apresentada é de 3.572 vagas, influenciada pela redução sazonal de dezembro, período em que os desligamentos tradicionalmente superam as admissões. Os valores de 2026 incorporam ajustes de declarações fora do prazo e exclusões informados até maio; os meses de 2025 correspondem aos números da divulgação original de cada competência.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As três associações encerraram maio com saldo negativo, somando −1.217 postos. Dos 45 municípios acompanhados, 20 registraram criação líquida de vagas no período. A maior variação negativa ocorreu na AMUREL (−754), seguida por AMESC (−267) e AMREC (−196).

AMREC

−196 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Comércio (−181); 6 dos 12 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Içara apresentou o melhor desempenho individual (+79).

SALDO POR SETOR

Serviços	+122
Construção	0
Agropecuária	-4
Indústria	-133
Comércio	-181

TOP MUNICÍPIOS

Içara	+79
Morro da Fumaça	+39
Orleans	+22

AMESC

−267 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Indústria (−116); 4 dos 15 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Praia Grande apresentou o melhor desempenho individual (+15).

SALDO POR SETOR

Agropecuária	+10
Serviços	-22
Construção	-24
Comércio	-115
Indústria	-116

TOP MUNICÍPIOS

Praia Grande	+15
Santa Rosa do Sul	+12
Timbé do Sul	+4

AMUREL

−754 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Construção (−564); 10 dos 18 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Jaguaruna apresentou o melhor desempenho individual (+79).

SALDO POR SETOR

Comércio	+127
Serviços	+26
Agropecuária	+10
Indústria	-353
Construção	-564

TOP MUNICÍPIOS

Jaguaruna	+79
Sangão	+66
Imbituba	+51

SÍNTESE

A leitura conjunta indica um mês de acomodação após o primeiro quadrimestre positivo, com variações concentradas em setores e municípios específicos. O detalhamento das próximas páginas permite dimensionar essas contribuições localmente.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Içara (+79) e Morro da Fumaça (+39) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 6 dos 12 municípios encerraram o período com resultado positivo. Urussanga registrou a maior variação negativa (−199), concentrada em Indústria (−171).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Içara	+3	-1	+15	+48	+14	+79
Morro da Fumaça	0	+2	-4	+19	+22	+39
Orleans	+3	+2	+2	-17	+32	+22
Forquilhinha	+2	-2	+3	+15	-3	+15
Treviso	0	+1	+1	+3	+5	+10
Nova Veneza	-1	-17	-5	+5	+22	+4
Balneário Rincão	+1	-9	-6	-3	+14	-3
Cocal do Sul	0	-8	+2	-1	+4	-3
Lauro Müller	-4	+9	+4	0	-31	-22
Criciúma	0	-132	-10	+25	+49	-68
Siderópolis	0	-12	-1	-56	-1	-70
Urussanga	-8	-14	-1	-171	-5	-199
Total	-4	-181	0	-133	+122	-196

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Serviços (+122): único grupamento com saldo positivo no mês

Comércio (−181) e Indústria (−133) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Praia Grande (+15) e Santa Rosa do Sul (+12) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 4 dos 15 municípios encerraram o período com resultado positivo. Araranguá registrou a maior variação negativa (−206), concentrada em Indústria (−85).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Praia Grande	+6	+7	-5	+3	+4	+15
Santa Rosa do Sul	0	+2	0	0	+10	+12
Timbé do Sul	0	-1	-2	+4	+3	+4
Ermo	0	+4	0	-3	0	+1
Maracajá	+1	-8	-7	+15	-1	0
Jacinto Machado	0	-15	+2	+7	+5	-1
Balneário Arroio do Silva	0	+2	0	-8	+3	-3
Morro Grande	0	+1	-1	-3	0	-3
Turvo	+3	-3	+4	-9	+1	-4
São João do Sul	0	-7	+6	-2	-1	-4
Passo de Torres	0	-8	-12	0	+6	-14
Meleiro	0	+4	-2	-11	-7	-16
Sombrio	+1	-13	-15	-24	+30	-21
Balneário Gaivota	+3	-12	-4	0	-14	-27
Araranguá	-4	-68	+12	-85	-61	-206
Total	+10	-115	-24	-116	-22	-267

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Agropecuária (+10): único grupamento com saldo positivo no mês

Indústria (−116) e Comércio (−115) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Jaguaruna (+79) e Sangão (+66) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 10 dos 18 municípios encerraram o período com resultado positivo. Tubarão registrou a maior variação negativa (−643), concentrada em Construção (−632).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Jaguaruna	+3	-5	+20	+9	+52	+79
Sangão	+1	-4	+5	+68	-4	+66
Imbituba	+2	+68	+13	-3	-29	+51
Braço do Norte	+11	+68	-13	-31	+14	+49
São Ludgero	+8	+1	+11	-8	+19	+31
Treze de Maio	+5	+6	+1	+7	+8	+27
Armazém	+6	-3	+13	+3	+5	+24
Gravatal	-2	-4	-5	+6	+14	+9
Pedras Grandes	0	+4	-2	+1	+2	+5
Rio Fortuna	-1	+13	0	-2	-6	+4
Santa Rosa de Lima	0	+1	0	-5	+2	-2
São Martinho	+2	-7	0	+2	-1	-4
Grão Pará	+3	+1	+2	-17	0	-11
Imaruí	0	-6	+2	-6	-2	-12
Laguna	-28	+8	+7	+8	-11	-16
Pescaria Brava	0	-1	+21	-71	-2	-53
Capivari de Baixo	+2	0	-7	-362	+9	-358
Tubarão	-2	-13	-632	+48	-44	-643
Total	+10	+127	-564	-353	+26	-754

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 1 jun. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 5. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

